



ANAIS DA XIV SEMANA DE ENFERMAGEM

**DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO – CAMPUS SANTA INÊS**

**“Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis
do Cuidado de Enfermagem”:**

2026



**ANAIS DA XIV
SEMANA DE ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
MARANHÃO – CAMPUS SANTA INÊS**
**“Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis
do Cuidado de Enfermagem”:**

2026

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DA XIV SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO – CAMPUS SANTA INÊS**

“Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis do Cuidado de Enfermagem”:

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2026

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

COORDENADORA DO EVENTO

JÉSSICA RAYANNE VIEIRA ARAÚJO SOUSA

COORDENADORA CIENTÍFICA

ANA FLÁVIA SERAINE CUSTODIO VIANA

COMISSÃO ORGANIZADORA

JÉSSICA RAYANNE VIEIRA ARAÚJO SOUSA

LÍVIA MARA CUTRIM LIMA DA SILVA

LÚCIA CAMILA OLIVEIRA FRIEDRICH SOUSA

MARCELO HENRIQUE DE VASCONCELOS MOURÃO

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANA FLÁVIA SERAINE CUSTODIO VIANA

ALINE SANTANA FIGUEREDO

ELIANE MENDES RODRIGUES

RAFAEL ROCHA DE MELO

PALESTRANTES

LEIDIANA DE SOUSA PEREIRA- Conselheira do Coren Maranhão Enfermeira
(Universidade Estadual do Maranhão)

FRANCISCA ALANE DA COSTA SANTOS- Enfermeira (Faculdade Santa Luzia)

JACQUELINE CRISTINA SABINO DA CONCEIÇÃO PEREIRA- Psicóloga (Centro
Universitário Celso Lisboa)

TAYNARA CARAGIU GUAJAJARA- Enfermeira (Universidade Estadual do Maranhão)

ILAILA COELHO GUAJAJARA- Enfermeira (Universidade Estadual do Maranhão)

FERNANDO NASCIMENTO MENDES -Bombeiro Civil (Combat/CBM) e Socorrista/
emergêncista (CBMPA)

JANDIR SARAIVA SALES- Médico (Universidade Federal do Maranhão)

AUTORES DOS ANAIS

ANA FLÁVIA SERAINE CUSTODIO VIANA

ALINE SANTANA FIGUEREDO

ELIANE MENDES RODRIGUES

RAFAEL ROCHA DE MELO

Editor-Chefe

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

S471

Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (14. : 2026 : São Luís, MA).

Anais da XIV Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão : campus Santa Inês : técnica, ética e política pilares inegociáveis do cuidado de enfermagem [recurso eletrônico] / coordenação Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2026.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-284-0483-4

DOI: 10.47094/978-65-284-0483-4

1. Enfermagem - Prática. 2. Enfermeiros - Formação - Brasil. 3. Enfermagem - Aspectos sociais - Brasil.
4. Enfermagem em saúde pública - Brasil. I. Sousa, Jéssica Rayanne Vieira Araújo.

CDD23: 610.7340981

I-0907261

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99920-5762

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A XIV Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Santa Inês, realizada entre os dias 18 e 20 de maio de 2026, constituiu um importante espaço de reflexão, atualização científica e fortalecimento da formação acadêmica e profissional em enfermagem. Com o tema “Técnica, Ética e Política: Pilares Inegociáveis do Cuidado de Enfermagem”, o evento reuniu estudantes, docentes, profissionais da saúde e pesquisadores em torno de discussões fundamentais para o exercício qualificado e comprometido da profissão.

Ao longo da programação, foram promovidas palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos científicos que abordaram desafios contemporâneos da enfermagem, evidenciando a necessidade da integração entre conhecimento técnico-científico, princípios éticos e participação política na defesa da saúde e dos direitos da população. As atividades contribuíram para o fortalecimento do pensamento crítico, da produção científica e do compromisso social que caracterizam a enfermagem.

Os trabalhos reunidos nestes anais refletem o empenho de estudantes, pesquisadores e profissionais na construção e disseminação do conhecimento, evidenciando experiências, pesquisas e ações desenvolvidas em diferentes contextos de cuidado. Espera-se que esta publicação contribua para a valorização da ciência, da formação acadêmica e da prática de enfermagem, inspirando novas reflexões e iniciativas em benefício da sociedade.

Áreas temáticas dos trabalhos científicos:

Eixo I – Assistência e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem

Eixo II – Ética, Bioética e Humanização

Eixo III – Gestão, Liderança e Políticas Públicas em Saúde

Eixo IV – Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

Eixo V – Saúde Coletiva e Atenção Primária

Eixo VI – Saúde Mental e Práticas Integrativas e Complementares

Eixo VII – Saúde nos Ciclos da Vida

Eixo VIII – Diversidade, Inclusão e Determinantes Sociais da Saúde

SUMÁRIO

DISTRIBUIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CATEGORIAS DE EXPOSIÇÃO DA AIDS NO MARANHÃO: ESTUDO ECOLÓGICO.....	10
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM SANTA INÊS-MA: SÉRIE TEMPORAL DE 2014 A 2024.....	12
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MARANHÃO ENTRE 2020 E 2024.....	13
CÂNCER DE PÊNIS E PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.....	14
PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	15
“XÔ, COCEIRINHA!”: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA OXIURÍASE.....	16
VIVÊNCIA ACADÊMICA EM FITOTERAPIA: CONECTANDO CIÊNCIA E PRÁTICAS TRADICIONAIS.....	17
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2021 A 2025.....	18
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO E APLICAÇÃO DA SAEP: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	19

PERSPICÁCIA DA ENFERMAGEM FRENTE À VISITA PUERPERAL PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO BABY BLUES.....	20
IMPACTOS DO TRABALHO NOTURNO NO SISTEMA NERVOSO: SONO, COGNIÇÃO E SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM.....	21
O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE E USO DE NOVAS TECNOLOGIAS.....	22
ENFERMAGEM HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: ASPECTOS ÉTICOS DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE.....	23

DISTRIBUIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CATEGORIAS DE EXPOSIÇÃO DA AIDS NO MARANHÃO: ESTUDO ECOLÓGICO

Luana Santos Oliveira¹; Maria Clara dos Santos Anjos²; Sarah Mirley Da Silva Cruz³; Maria Clara Freitas Campos⁴; Ana Luisa Cavalcante da Silva⁵; Phelipe Austríaco-Teixeira⁶

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) permanece como importante problema de saúde pública, especialmente em regiões marcadas por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, o monitoramento epidemiológico por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) possibilita compreender o comportamento da doença e subsidiar estratégias de prevenção e controle. **Objetivo:** Analisar a distribuição sociodemográfica e as categorias de exposição dos casos notificados de AIDS no estado do Maranhão entre os anos de 2022 e 2025. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no SINAN. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, escolaridade e categoria de exposição dos casos notificados de AIDS no Maranhão entre 2022 e 2025. **Resultados:** Foram registrados 4.958 casos de AIDS no período analisado, observando-se predominância do sexo masculino, correspondente a aproximadamente 71% das notificações. As maiores concentrações ocorreram nas faixas etárias de 20 a 34 anos e 35 a 49 anos. Em relação à escolaridade, destacou-se o ensino médio completo, com 1.200 registros, embora tenham sido identificados casos em diferentes níveis educacionais. Quanto à categoria de exposição, predominou a transmissão heterossexual, com 2.623 notificações, seguida pela exposição homossexual, com 970 casos. Observou-se ainda redução no número de notificações nos anos de 2024 e 2025 em comparação aos anos anteriores. **Conclusão:** Os achados evidenciam a persistência da AIDS como relevante problema de saúde pública no Maranhão, com maior ocorrência entre homens adultos e indivíduos heterossexuais. O estudo reforça a importância do fortalecimento das ações de prevenção, ampliação da testagem precoce e qualificação da vigilância epidemiológica para o direcionamento de políticas públicas voltadas aos grupos mais acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. Epidemiologia. Vigilância em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Diversidade, Inclusão e Determinantes Sociais da Saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Rayssa Costa dos Santos¹; Phelipe Austríaco-Teixeira²

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis durante a gestação representam importante problema de saúde pública devido ao risco de transmissão vertical e às repercussões materno-fetais. Nesse contexto, a assistência pré-natal qualificada desempenha papel essencial na identificação precoce, prevenção de complicações e adesão ao tratamento. A atuação da enfermagem destaca-se pela realização de testes rápidos, educação em saúde e acompanhamento contínuo das gestantes. **Objetivo:** Sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a atuação da enfermagem no acompanhamento pré-natal de gestantes com infecções sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados SciELO e BDENF, no mês de maio de 2026. Foram utilizados os descritores “Cuidado Pré-Natal”, “Infecções Sexualmente Transmissíveis” e “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano AND. Incluíram-se publicações entre 2018 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionadas diretamente à atuação da enfermagem no manejo de gestantes com infecções sexualmente transmissíveis. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 12 estudos para composição da análise. **Resultados:** As evidências analisadas demonstraram que o enfermeiro exerce papel estratégico na detecção precoce de sífilis e HIV durante as consultas de pré-natal, especialmente por meio da realização de testes rápidos e acompanhamento longitudinal da gestante. Os estudos indicaram que o vínculo estabelecido entre profissional e usuária favorece maior adesão ao tratamento e melhor compreensão dos riscos associados à transmissão vertical. Além disso, ações de educação em saúde, aconselhamento e busca ativa de parceiros foram apontadas como fundamentais para redução de complicações materno-fetais e fortalecimento da assistência integral. **Conclusão:** As evidências científicas analisadas indicam que a atuação da enfermagem no pré-natal contribui significativamente para a prevenção da transmissão vertical e qualificação da assistência às gestantes com infecções sexualmente transmissíveis. A implementação de práticas pautadas em protocolos clínicos, aconselhamento e educação continuada fortalece o diagnóstico precoce, a adesão terapêutica e a segurança materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM SANTA INÊS–MA: SÉRIE TEMPORAL DE 2014 A 2024

Antônio Dias Carneiro Neto¹; Beatriz Siqueira Meireles²; Gabriela Martins de Araújo³; Gabrielly de Araújo Brito Silva⁴; Rian Clauber dos Anjos da Rocha⁵; Walewska Araújo da Silva⁶; Wendel Alexandre Bezerra Camelo⁷; Phelipe Austríaco-Teixeira⁸

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: A tuberculose permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, estando associada às desigualdades sociais, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e vulnerabilidades territoriais. Nesse contexto, estudos epidemiológicos de base municipal contribuem para a compreensão da dinâmica da doença e subsidiam ações de vigilância e controle. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no município de Santa Inês–MA, no período de 2014 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico de série temporal, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na plataforma TABNET/DATASUS. Foram analisadas variáveis relacionadas ao ano de notificação, sexo, faixa etária, forma clínica, coinfeção TB-HIV e desfecho dos casos. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 540 casos de tuberculose no município. Observou-se predominância de casos no sexo masculino e maior frequência na faixa etária de 20 a 39 anos, correspondente à população economicamente ativa. A forma pulmonar apresentou maior predominância durante praticamente toda a série histórica, reforçando sua relevância na manutenção da cadeia de transmissão comunitária. Em relação à coinfeção TB-HIV, identificaram-se 37 casos positivos para HIV e 65 indivíduos não testados, evidenciando fragilidades na cobertura diagnóstica local. Também foram identificados casos de abandono terapêutico e óbitos relacionados à doença. **Conclusão:** Conclui-se que a tuberculose permanece como agravo prioritário no município de Santa Inês–MA, exigindo fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, ampliação da busca ativa de sintomáticos respiratórios, integração entre os serviços de tuberculose e HIV e qualificação do acompanhamento longitudinal na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde Pública. Tuberculose.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva e Atenção Primária.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MARANHÃO ENTRE 2020 E 2024

Geovana Silva de Sousa¹; Antônia Nayllanne Gomes da Silva²; Maria Luiza de Andrade Sousa³; Phelipe Austríaco Teixeira⁴

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) –Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita configura importante problema de saúde pública, sendo decorrente da transmissão vertical do *Treponema pallidum* durante a gestação. Entre os principais fatores associados à persistência desse agravo destacam-se a assistência pré-natal inadequada, diagnóstico tardio da sífilis gestacional, baixa adesão terapêutica e ausência de tratamento das parcerias sexuais. Apesar da disponibilidade de diagnóstico e tratamento no Sistema Único de Saúde, a sífilis congênita permanece com elevada ocorrência no Brasil, especialmente na região Nordeste. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita notificados no estado do Maranhão entre 2020 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas variáveis relacionadas à faixa etária materna, escolaridade, etnia, realização de pré-natal, tratamento do parceiro e evolução dos casos. **Resultados:** Entre 2020 e 2024 foram notificados 2.615 casos de sífilis congênita no Maranhão. O ano de 2023 apresentou o maior número de notificações, enquanto 2024 registrou menor frequência de casos. Observou-se predominância de casos em mulheres com idade entre 20 e 24 anos (35,3%). Em relação à etnia materna, 2.175 (83,2%) gestantes autodeclararam-se pardas. Verificou-se que 2.333 (89,2%) gestantes realizaram acompanhamento pré-natal. Entretanto, em 1.466 (56%) notificações os parceiros não realizaram tratamento, evidenciando importante fragilidade no controle da transmissão da doença. Quanto à evolução, 2.434 (93,1%) casos resultaram em nascidos vivos e 45 (1,7%) evoluíram para óbito relacionado ao agravo. **Conclusão:** Os achados evidenciam a persistência da sífilis congênita como importante agravo no Maranhão, demonstrando fragilidades na assistência pré-natal e no manejo das parcerias sexuais. Destaca-se que, apesar da elevada cobertura de pré-natal, a ausência de tratamento dos parceiros permanece como desafio relevante para interrupção da cadeia de transmissão e redução dos casos de sífilis congênita.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis Congênita. Epidemiologia. Vigilância em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva e Atenção Primária.

CÂNCER DE PÊNIS E PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Alice Silva da Costa¹; Cris Bel Oliveira Sousa²; Darlyane dos Santos Nunes³; Graziely da Silva Oliveira⁴; Isabelle Viana de França⁵; Jessyca Layane Souza da Silva⁶; Samylla dos Anjos Silva⁷; Marcos Reges Silva Panhussatti⁸

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) –Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata e o câncer de pênis constituem importantes problemas de saúde pública, associados ao diagnóstico tardio e à desinformação masculina. Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como estratégia de prevenção e autocuidado, por meio da conscientização sobre fatores de risco, sinais, sintomas e exames preventivos. As ações educativas também incentivam práticas preventivas e fortalecem a promoção da saúde do homem. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação educativa sobre câncer de pênis e próstata voltada à promoção da saúde masculina. **Metodologia** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de acadêmicos de Enfermagem durante uma ação educativa sobre prevenção do câncer de pênis e próstata em uma Unidade Básica de Saúde no município de Monção, em novembro de 2024. As ações desenvolvidas incluíram palestra educativa, dinâmica interativa, aferição da pressão arterial, realização de testes rápidos e triagem em saúde. Além disso, foram elaboradas lembrancinhas educativas e ilustrativas. **Resultados:** A ação educativa alcançou aproximadamente 50 participantes. Durante a atividade, eles demonstraram interesse, levantaram e tiraram dúvidas e compartilharam experiências. Ademais, a entrega das lembrancinhas com símbolos para indicar horários, nome da medicação e doses, constituiu como ferramenta para favorecer maior adesão ao tratamento. A dinâmica favoreceu maior interação. Após a palestra, foram realizadas triagem em saúde, aferição de pressão arterial e testes rápidos, sob supervisão do professor responsável. Dessa forma, foi possível identificar mudanças na percepção dos participantes sobre a temática, bem como contribuir para a formação prática dos acadêmicos envolvidos. **Conclusão:** Portanto, a educação popular constitui uma importante estratégia de promoção da qualidade de vida, sendo um pilar fundamental nesse processo ao desenvolver ações educativas e integrativas que orientam a comunidade para a adoção de hábitos mais saudáveis, além do fortalecimento do vínculo entre acadêmicos e população.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Saúde do Homem. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA

Erick Gilvan Dos Santos Gomes¹; Clarissa Galvão Da Silva²

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no Brasil, e as quedas configuram-se entre as principais causas de morbimortalidade em idosos, estando associadas à hospitalização, perda de autonomia e aumento da dependência funcional. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é fundamental na identificação precoce de fatores de risco e na implementação de estratégias preventivas em ambientes hospitalares e domiciliares. **Objetivo:** Analisar a atuação do profissional de enfermagem na prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “idoso”, “queda”, “prevenção” e “enfermagem”, registrados na plataforma DeCS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis gratuitamente e com texto completo online, que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção de quedas em idosos. Inicialmente, foram encontrados 39 artigos e, após análise dos títulos, resumos e textos completos, seis estudos compuseram esta revisão. **Resultados/Discussão:** Os estudos apontam como principais fatores de risco alterações na marcha e equilíbrio, polifarmácia, déficits sensoriais, ambiente inseguro e fragilidade muscular. A atuação do enfermeiro destaca-se por meio da avaliação sistemática de riscos, educação em saúde, orientações ambientais, incentivo à atividade física segura e aplicação de escalas específicas, como Morse e Downton. Na atenção básica, sobressaem ações educativas e acompanhamento longitudinal, enquanto no ambiente hospitalar predominam protocolos preventivos, sinalização de leito, revisão medicamentosa e assistência multiprofissional. Apesar disso, ainda existem lacunas na elaboração de protocolos e ferramentas que qualifiquem o cuidado. **Conclusão:** O enfermeiro exerce papel central na prevenção de quedas em idosos, contribuindo para a redução de eventos adversos e melhoria da qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Quedas. Prevenção.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde nos Ciclos da Vida.

“XÔ, COCEIRINHA!”: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA OXIURIASE

Kamylla Isadora de Sousa Silva¹; Gabrielly Pires Andrade²; Graciane dos Santos Padilha³; Julia Melo da Silva⁴; Maria Elaine Rodrigues Melo⁵; Maysa Rodrigues Coelho⁶; Natália Pereira Mendes⁷; Flávia Holanda de Brito Feitosa⁸

Faculdade Santa Luzia (FSL) - Maranhão-Santa Inês

RESUMO

Introdução: A oxiúriase, causada pelo *Enterobius vermicularis*, é uma das parasitoses intestinais mais prevalentes em crianças em idade escolar, associada a hábitos inadequados de higiene e ao contato interpessoal. No Brasil, parasitoses intestinais acometem expressiva parcela da população infantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, tornando a educação em saúde ferramenta indispensável para a prevenção. **Objetivo:** Descrever uma ação de extensão universitária voltada à prevenção da oxiúriase em crianças em idade escolar, por meio de metodologia lúdica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de ação extensionista realizada em 28 de maio de 2025, na Biblioteca Pública de Santa Inês – MA. Participaram da atividade crianças de 7 a 9 anos da rede pública de ensino. A intervenção consistiu em exposição dialogada sobre o tema, apresentação de peça teatral intitulada “Xô, Coceirinha!”, dinâmica interativa de perguntas e respostas e distribuição de materiais educativos e insumos de higiene. Todo o conteúdo foi elaborado por discentes do curso de Enfermagem sob supervisão docente, com linguagem adaptada à faixa etária do público-alvo. **Resultados:** Participaram da ação 32 crianças com idades entre 7 e 9 anos, estudantes da rede pública de ensino. A maioria respondeu corretamente às perguntas sobre prevenção e sintomas na atividade avaliativa final, demonstrando assimilação do conteúdo. A abordagem teatral favoreceu a compreensão de conceitos parasitológicos de forma acessível. A entrega de materiais educativos e insumos de higiene estendeu o aprendizado ao ambiente familiar. Para os acadêmicos, a ação promoveu aplicação prática dos conhecimentos de Parasitologia Humana e desenvolvimento de competências em comunicação e saúde comunitária. **Conclusão:** A estratégia mostrou-se eficaz na promoção de conhecimentos relevantes para a saúde infantil. Recomenda-se a replicação da ação em outros espaços comunitários, reforçando o papel da extensão universitária na integração entre ensino, serviço e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Enterobiose. Educação em saúde. Extensão universitária.

ÁREA TEMÁTICA: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM FITOTERAPIA: CONECTANDO CIÊNCIA E PRÁTICAS TRADICIONAIS

João Victor Silva Martins¹; Yasmin Gomes Silva²; Paulo George Lopes Gonzaga³; Jaine da Silva Oliveira⁴; Rebeca Kalinne Silva Pereira Viana⁵; Lucia Camila Oliveira Friedrich Sousa⁶

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) –Maranhão-Santa Inês

RESUMO

Introdução: As terapias naturais vêm ganhando espaço significativo no campo da saúde, por apresentarem alternativas terapêuticas complementares que dialogam com saberes tradicionais e científicos. Dentre essas terapias, a fitoterapia destaca-se pelo uso de plantas medicinais com propriedades terapêuticas, sendo reconhecida por seu potencial na prevenção, alívio e tratamento de diversas condições de saúde. A valorização da fitoterapia está relacionada tanto à sua eficácia em determinados contextos clínicos quanto ao seu caráter acessível, culturalmente enraizado em muitas comunidades. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista voltada à promoção do conhecimento sobre a fitoterapia entre estudantes e público externo, a partir de uma atividade desenvolvida durante a XIII Semana de Enfermagem realizada pela Universidade, em maio de 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a ação foi realizada por meio de uma Mostra de Terapias Naturais, com ênfase na fitoterapia, utilizando estratégias interativas para envolver o público. A exposição foi composta por cartazes explicativos, apresentações orais, recursos visuais e demonstrações práticas de plantas com propriedades medicinais, suas formas corretas de preparo e aplicação, bem como precauções relacionadas ao uso inadequado. **Resultados:** A execução da Mostra demonstrou que a fitoterapia desperta elevado interesse na comunidade, servindo como ferramenta eficaz para a desmistificação do uso popular de plantas medicinais e promoção do diálogo científico. Durante a atividade, observou-se a participação ativa do público, que manifestou curiosidade em aprofundar conhecimentos sobre o preparo adequado e a aplicação segura desses recursos. A vivência reforçou a percepção da fitoterapia como uma prática acessível e complementar dentro do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** A Mostra de Terapias Naturais demonstrou-se uma estratégia eficaz de educação em saúde, promovendo a valorização da fitoterapia como recurso terapêutico, além de ampliar o olhar dos futuros profissionais da saúde para abordagens integrativas.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. Plantas Medicinais. Fitotérapicos.

ÁREA TEMÁTICA: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Edariel Santos Sousa¹; Andressa Karoline Reis Dias²; Ana Beatriz Pinheiro³; Isabel Maria Dantas Santos⁴; Phelipe Austríaco Teixeira⁵

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) –Maranhão-Santa Inês

RESUMO

A chikungunya é uma arbovirose transmitida pelos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, caracterizada por febre, cefaleia, mialgia, exantema e intensas dores articulares. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados em 2014, com rápida disseminação favorecida pelas condições climáticas tropicais, urbanização desordenada e fragilidades no controle vetorial. Nesse contexto, torna-se relevante analisar o perfil epidemiológico da doença no estado do Maranhão, contribuindo para o fortalecimento das estratégias de vigilância e prevenção. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico da chikungunya no Maranhão, no período de 2021 a 2025. Metodologia: Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos notificados entre 2021 e 2025. Foram analisadas as variáveis: ano e mês de notificação, sexo, escolaridade, raça/cor, faixa etária, critério de confirmação e evolução dos casos. Resultados: Foram notificados 12.366 casos de chikungunya no Maranhão no período analisado, com maior concentração em 2023 (35%). Os meses de março e abril apresentaram os maiores números de notificações. Observou-se predominância do sexo feminino (59,7%), de indivíduos autodeclarados pardos (76,5%) e da faixa etária entre 20 e 39 anos (34,4%). Em relação à escolaridade, prevaleceram indivíduos com ensino médio completo. O critério laboratorial foi o mais utilizado para confirmação diagnóstica (62,2%), e a maioria dos casos evoluiu para cura (81,1%). Conclusão: A chikungunya apresentou importante relevância epidemiológica no Maranhão entre 2021 e 2025, especialmente entre mulheres e adultos jovens, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial e educação em saúde no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Chikungunya. Epidemiologia. Vigilância em Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva e Atenção Primária.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO E APLICAÇÃO DA SAEP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Stefane Ferreira da Silva¹; Phelipe Austríaco-Teixeira²

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: O Centro Cirúrgico constitui um dos setores mais complexos do ambiente hospitalar, caracterizado pela realização de procedimentos invasivos, utilização de tecnologias especializadas e necessidade de rigor técnico-científico para garantia da segurança do paciente. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) destaca-se como importante instrumento para organização do cuidado nas fases pré, trans e pós-operatória, promovendo assistência humanizada. A atuação da equipe de enfermagem nesse setor é fundamental para prevenção de riscos, controle de infecções e cumprimento dos protocolos de segurança cirúrgica. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em visita técnica ao Centro Cirúrgico, enfatizando a atuação da enfermagem e a aplicação da SAEP no cuidado perioperatório. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de visita técnica realizada no Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Tomás Martins, localizado na Avenida Castelo Branco, no município de Santa Inês-MA, em setembro de 2025. Durante a atividade, foram realizadas observações da estrutura física, dinâmica da equipe multiprofissional e execução dos protocolos de segurança perioperatória, além do acompanhamento de procedimentos de biossegurança, esterilização de materiais e assistência de enfermagem durante cirurgia de apendicectomia. **Resultados:** A experiência possibilitou compreender a atuação da enfermagem na organização do fluxo cirúrgico, monitoramento do paciente e execução de cuidados perioperatórios fundamentados na SAEP. Observou-se que o cumprimento dos protocolos de segurança, associado ao trabalho em equipe e à comunicação entre os profissionais, contribui diretamente para redução de riscos e qualidade da assistência. Além disso, verificou-se a relevância das práticas de biossegurança e do processamento adequado de materiais para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. **Conclusão:** A vivência no Centro Cirúrgico contribuiu para consolidação dos conhecimentos teóricos relacionados à enfermagem perioperatória, evidenciando a importância da SAEP na promoção de assistência segura, ética e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cirúrgico. Enfermagem Perioperatória. Segurança do Paciente.

ÁREA TEMÁTICA: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

PERSPICÁCIA DA ENFERMAGEM FRENTE À VISITA PUERPERAL PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO *BABY BLUES*

Jôsiene Ferreira Costa Batista¹; Maria Eduarda Boais Almeida²; Phelipe Austríaco-Teixeira³

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: O *baby blues*, também denominado melancolia puerperal, constitui condição frequente no período pós-parto, acometendo grande parcela das puérperas nos primeiros dias após o nascimento do bebê. Alterações hormonais, mudanças emocionais, expectativas frustradas e fragilidades na rede de apoio familiar podem contribuir para manifestações como tristeza, irritabilidade, insegurança e labilidade emocional. Nesse contexto, a visita puerperal realizada pela enfermagem torna-se estratégia fundamental para identificação precoce de sinais sugestivos de sofrimento psíquico materno e promoção do cuidado integral à mulher. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação da enfermagem durante a visita puerperal para o diagnóstico precoce do *baby blues* e promoção da educação em saúde no período pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e reflexivo, realizada a partir da análise de publicações científicas relacionadas à atuação da enfermagem frente ao *baby blues* no período puerperal. Foram utilizados livros, manuais do Ministério da Saúde e artigos científicos que abordam a visita puerperal, saúde mental materna e estratégias de cuidado de enfermagem no pós-parto. **Resultados:** Observou-se que a visita puerperal favorece a identificação precoce de alterações emocionais compatíveis com o *baby blues*, permitindo intervenções oportunas por meio da escuta qualificada, acolhimento e educação em saúde. A atuação da enfermagem contribui para redução de inseguranças maternas, fortalecimento da rede de apoio e incentivo à busca por assistência especializada quando necessário. **Conclusão:** O acompanhamento de enfermagem durante o puerpério mostra-se essencial para promoção da saúde mental materna. A identificação precoce do *baby blues* e a orientação adequada podem minimizar agravamentos emocionais, prevenir transtornos psíquicos mais severos, como a depressão pós-parto, e favorecer vivências mais saudáveis e seguras para mãe e bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Puerpério. Saúde Mental. Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem.

IMPACTOS DO TRABALHO NOTURNO NO SISTEMA NERVOSO: SONO, COGNIÇÃO E SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Anna Clara Lavras de Sousa Silva¹; Inaiara Maria Neres²; Aline Paula Santos; Kauane³; Hallen Cavalcante Serra Mendonça⁴; Lara Vitória Neves Bastos⁵; Anne Isabella Rios Da Silva Holanda⁶; Diego Lopes Nascimento⁷; Denis Romulo Leite Furtado⁸

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: O trabalho noturno é comum na enfermagem e causa desregulação do ciclo circadiano, resultando em privação e fragmentação do sono, com prejuízos à cognição e à saúde mental. **Objetivo:** Investigar os impactos do trabalho noturno no sistema nervoso de profissionais da enfermagem, analisando como a privação do sono afeta a cognição e a saúde mental, incluindo estresse. **Metodologia:** Revisão sistemática segundo as recomendações PRISMA e estratégia PICO. A busca foi realizada nas bases SciELO, BVS/LILACS, MEDLINE e PubMed, com descritores em português e espanhol. Foram incluídos 8 artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordavam diretamente a temática. **Resultados:** Os 8 artigos analisados proporcionaram uma ampla compreensão sobre os aspectos envolvidos no sono dos enfermeiros. Dentre eles, 67% abordaram a fragilidade do sono, enquanto apenas 40% focaram especificamente em turnos noturnos. Além disso, 33% relataram os efeitos do sono prejudicado na vida pessoal, 27% discutiram a saúde mental, 20% trouxeram outros aspectos relevantes, como comorbidades associadas, 17% apresentaram dados sociodemográficos e 13% descreveram técnicas de auxílio ao sono. **Conclusão:** O trabalho noturno impacta negativamente a saúde física e mental da enfermagem, comprometendo a segurança assistencial. Observa-se, contudo, uma escassez de produções científicas voltadas especificamente à influência direta dos turnos e da cronobiologia na saúde do enfermeiro, o que evidencia a necessidade de estudos mais aprofundados e robustos sobre a temática. Medidas institucionais, como a reorganização de escalas e suporte psicológico, são fundamentais para mitigar os efeitos nocivos e promover a qualidade de vida e o bem-estar ocupacional.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Sono; Privação do Sono; Sistema Nervoso.

ÁREA TEMÁTICA: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE E USO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Kamylla Isadora de Sousa Silva¹; Golda de Araújo Costa²; Julia Evelyn da Silva Chagas³; Adriano Junior da Silva Dutra⁴; Márcio Guilherme de Sousa Santana⁵; Simone Fernandes Pereira⁶; Valdiana Gomes Rolim Albuquerque⁷

Faculdade Santa Luzia (FSL) Maranhão – Santa Inês.

RESUMO

Introdução: A enfermagem tem vivenciado transformações profundas diante do avanço das tecnologias digitais, como prontuários eletrônicos, telemedicina, inteligência artificial e dispositivos *wearables*. Embora essas inovações ampliem a eficiência e a segurança do cuidado, também surgem desafios relacionados à humanização da assistência, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade do paciente. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro no cuidado à saúde diante do uso de novas tecnologias, identificando benefícios, desafios e estratégias de integração humanizada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases LILACS, BDENF, SciELO, PubMed, CINAHL e Google Scholar, com artigos publicados entre 2018 e 2026, utilizando os descritores: “Enfermagem”, “Tecnologia em Saúde” e “Humanização da Assistência”. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que as tecnologias digitais contribuem para maior eficiência, segurança e personalização do cuidado. Entretanto, persistem desafios relacionados à resistência profissional, lacunas na capacitação e riscos de desumanização quando o cuidado técnico se sobrepõe ao vínculo terapêutico. O enfermeiro destacou-se como mediador central entre inovação tecnológica e cuidado humanizado. **Conclusão:** O enfermeiro ocupa posição estratégica na integração entre tecnologia e assistência humanizada, sendo indispensável o investimento em formação crítica, ética e contínua para fortalecer a enfermagem no contexto da saúde digital.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Tecnologia em Saúde. Humanização da Assistência.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem.

ENFERMAGEM HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: ASPECTOS ÉTICOS DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

**Thalita Leal Castelo¹; Júlia Gabrielle Oliveira Rêgo²; Graziellen Cantanhede de Melo³;
Dandara Praxedes Figueiredo⁴; Denyse Nascimento Batalha⁵; Gabriel Maurício Costa
Silva⁶; Diego Lopes Nascimento⁷; Denis Romulo Leite Furtado⁷**

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Maranhão-Santa Inês.

RESUMO

Introdução: a prestação de cuidados ao paciente exige um olhar holístico e humanizado. Por exercer a assistência direta, a enfermagem deve atuar com humanidade frente às condições do enfermo, oferecendo um suporte eficiente e ético. No entanto, múltiplos fatores dificultam a implementação desse cuidado, estando enraizados na estrutura organizacional e na desvalorização profissional. **Objetivo:** analisar os principais fatores que interferem na efetivação de um cuidado humanizado e ético, evidenciando a importância da enfermagem na promoção de uma assistência mais integral, digna e acolhedora. **Metodologia:** revisão sistemática conduzida segundo as orientações PRISMA, com a pergunta norteadora estruturada por meio da estratégia PICO. Quais desafios éticos impactam a prática da humanização na assistência de enfermagem ao paciente?. Os descritores utilizados na busca foram: bioética, humanização da assistência, ética em enfermagem e enfermagem. As bases de dados usadas foram SciELO, BVS, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão consideraram artigos originais, publicados nos últimos cinco anos, com texto completo disponível em língua portuguesa. 5 estudos compuseram essa revisão. **Resultados:** Os achados evidenciam que, em 80% dos artigos, os principais desafios bioéticos enfrentados pelo enfermeiro incluem o sofrimento moral, dificuldades na tomada de decisões, limitações institucionais e sobrecarga de trabalho. Os efeitos deletérios causados pelo distanciamento entre profissionais e pacientes foram evidentes em 60% dos achados. O local onde esses conflitos ocorrem teve destaque em 40% dos artigos, citando-se unidades hospitalares e cuidados paliativos. Além disso, 60% das publicações destacam a humanização e a ética como fundamentais na formação profissional, indicando formas de implementá-las na prática. **Conclusão:** a análise evidencia que sobrecarga institucional fragilizam as relações assistenciais favorecendo um distanciamento entre enfermeiro e paciente. Portanto, é urgente fortalecer a ética e o suporte institucional, utilizando a bioética como ferramenta para garantir a dignidade no cuidar e a humanização do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ética em Enfermagem. Enfermagem. Humanização da Assistência.

ÁREA TEMÁTICA: Ética, Bioética e Humanização.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99920-5762 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 87 99920-5762 